



A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS EMPRESAS¹

Esthefany Dalferth², Nicholas Arthur Ludwig³, Gustavo Ramos Pavão⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Gestão de projetos do curso de ciências contábeis e administração da UNIJUÍ.

² Acadêmica do curso de administração da UNIJUÍ.

³ Acadêmico do curso de ciências contábeis da UNIJUÍ.

⁴ Professor da Unijuí, mestre em ciências contábeis da UNIJUÍ.

Introdução/Objetivos: O capital de giro representa a liquidez financeira disponível para as operações diárias de uma empresa e é crucial para garantir sua continuidade e crescimento (BRUNI, 2013). Este estudo visa destacar a importância estratégica do gerenciamento eficaz do capital de giro para a sustentabilidade financeira das empresas. Ao entender como o capital de giro afeta as operações e a rentabilidade, as empresas podem adotar políticas e práticas que otimizem sua posição de liquidez e minimizem o risco de insolvência (GUERREIRO, 2011).

Metodologia: O estudo se classifica como qualitativo, descritivo e bibliográfico, envolvendo uma revisão abrangente da literatura existente sobre capital de giro e suas implicações para a saúde financeira das empresas. **Resultados e discussões:** A partir da análise de dados financeiros de empresas em diferentes setores, é possível identificar padrões e tendências relacionados ao gerenciamento do capital de giro. Indicadores como o ciclo de conversão de caixa, prazos de estocagem, recebimento e pagamento, a relação entre ativo circulante e passivo circulante, e a eficiência na gestão de estoques e contas a receber são elementos chave na análise da saúde financeira de uma organização (WERNKE, 2014). O gerenciamento eficaz do capital de giro impacta positivamente a rentabilidade e a estabilidade financeira das empresas (WERNKE, 2016). Empresas com ciclos de conversão de caixa mais curtos tendem a ter maior liquidez e menor dependência de fontes externas de financiamento, além disso, uma gestão eficiente de estoques e contas a receber pode reduzir os custos operacionais e melhorar a eficiência operacional (WERNKE, 2014). Por outro lado, uma falta de atenção ao capital de giro pode levar a problemas de fluxo de caixa, dificultando o cumprimento de obrigações financeiras e comprometendo a viabilidade do negócio (BRUNI, 2013).

Conclusão: O capital de giro desempenha um papel fundamental na saúde financeira das empresas, influenciando sua capacidade de operar de forma eficiente e sustentável. Um gerenciamento eficaz do capital de giro não apenas melhora a liquidez e a rentabilidade, mas também reduz o risco financeiro e fortalece a posição competitiva da empresa no mercado. Portanto, é essencial que as empresas adotem práticas de gestão de capital de giro que equilibrem a maximização da liquidez com a otimização do retorno sobre o investimento, garantindo assim sua sobrevivência e crescimento a longo prazo.

Palavras-chave: Capital de Giro. Rentabilidade. Sustentabilidade financeira.